



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12127 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 12 - Currículo

O USO DO PODCAST – modos de educação com a escuta e outros sentidos

Izadora Agueda Ovelha - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Alessandra da Costa Barbosa Nunes Caldas - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Faperj

O USO DO PODCAST – modos de educação com a escuta e outros sentidos

Durante a pandemia, para enfrentar as dificuldades de grande parte dos docentes e de muitas pessoas de acesso a meios visuais, um número enorme de podcast foi criado. Este movimento, de certo “recuo” à produção auditiva, dentro de um crescente movimento de hegemonia do visual, em plena “era do selfie”, exigiu que nos dedicássemos a nele *‘praticarsentirpensar’*. Esses podcasts foram criados: dentro das mídias convencionais, com gente de televisão; em sociedades científicas, como a SBPC, por exemplo; em ONGs; em universidades. Desses, criados nas universidades, encontramos um link que leva até um site chamado UNBCAST (<https://www.unbcast.com/forma%C3%A7%C3%A3o>) que é voltado para a divulgação de podcasts universitários. Neles se pode ter acesso a diversos temas educativos, incentivando a *‘aprendizagemensino’* de múltiplos *‘conhecimentossignificações’*, bem como permite a circulação destes em novos meios de comunicação. A partir desta busca, decidimos acompanhar aquele podcast que, criado em agosto de 2020, poucos meses depois do surgimento da pandemia, trata de temáticas de nosso interesse, reunindo cotidianos e currículos.

Nos tempos de hoje os artefatos culturais-tecnológicos se tornaram essenciais na vida de todos. Os artefatos trazem possibilidades de se criar outros modos de comunicação e até mesmo de mantê-las, quando os contatos pessoais foram interditados por crises como da COVID. As mudanças culturais fizeram com que as práticas de comunicação se transformassem e fossem transformando os próprios meios por onde se desenvolvem. O

podcast é um exemplo de um artefato cujo uso vem crescendo, se tornando comum na vida de pessoas. É bom lembrar que o rádio, cujo centenário está sendo comemorado no mês de setembro de 2022, continua como o meio de comunicação mais usado em nosso país-continente. O podcast pode ser reproduzido com bastante facilidade, com baixo custo, em várias plataformas de streaming ao mesmo tempo. Pode ser ouvido de forma gratuita, no computador ou no celular, a qualquer momento, e sua escuta pode ser parada e voltada quantas vezes se quiser. É uma forma de comunicação que atrai a muitos por ser de mais fácil acesso, que não demanda o gasto de muita conexão, que você pode ouvir enquanto está executando uma tarefa cotidiana, dentro de qualquer meio de transporte, no intervalo da uma aula ou de outra atividade profissional.

O podcast que analisamos – Cotidianos e Currículos - surgiu no início da pandemia, em agosto de 2020, feito na UERJ, desenvolvido pelo GrPesq Currículos cotidianos, redes educativas, imagens e sons, reunindo pesquisadoras/pesquisadores e discentes de dois programas de pós-graduação: o ProPEd/EDU, campus Maracanã, e o PPGEDU Processos formativos e desigualdades sociais/FFP, campus S. Gonçalo. Foi organizado em séries mensais com programas semanais. Vai ao ar, assim, todas às terças, pela manhã, em numerosas plataformas de streaming. Cada programa possui uma parte inicial – em formas bastante variadas e com pequena duração, de até 5min – e uma entrevista com convidadas e convidados, pessoas com relação com a temática mensal, mas que compreendem a inserção da mesma no campo da Educação, propondo diálogos com ele – têm uma duração maior, entre 10 a 20 minutos. Importante dizer que o podcast teve o apoio, desde seu início, de um músico e criador de trilhas sonoras - Fernando Moura – e que alguns acordes de uma música sua anuncia cada programa, que se encerra, sempre, com uma música de algum de seus discos.

Trabalhando com uma visão bastante ampla da ideia de currículo, o podcast “Cotidianos e Currículos” tem apresentado temáticas variadas: os sons; as imagens; a importância dos docentes nos processos curriculares; as questões ligadas à formação dos docentes; artefatos culturais como artefatos curriculares; as redes educativas; e na presente série que percorre os meses de agosto e setembro de 2022, considera o próximo pleito eleitoral e propõe a temática “Propostas para o próximo governo em Educação: escolas, docentes e discentes”, na qual têm sido bastante variados os modos de considerar as propostas curriculares, nas tantas relações dos *‘espaçostempos’* escolares com aqueles fora das escolas. Outro aspecto importante é que, em séries diferentes têm buscado compreender os processos educativos, em suas múltiplas dimensões: éticas, estéticas, políticas e poéticas. Nesse sentido, percorrendo os mais de cem programas já realizados, fomos conversando, no estudo realizado, com essa escuta que retornando fortemente com a pandemia, pelos motivos já indicados, vai trazer outra vez, as possibilidades que abre aos processos educativos, se confrontando, em certa medida, com a *‘sociedade da selfie’* que se hegemoneizou no período anterior.

Os estudiosos dos sons como o francês Pierre-Henri Marie Schaeffer (1966), compositor e

teórico da música, e o canadense Raymond Murray Schaffer (2001), compositor, escritor, educador musical e ambientalista, nos indicaram, há muito, as possibilidades sonoras de nossas vidas e o valor educativo dos artefatos e expressões sonoras. No entanto, o enorme espaço ocupado, crescentemente, pela imagem nos fez compreender muito lentamente o que nos tentavam dizer.

Nesse sentido, nos primeiros momentos da pandemia, com o confinamento imposto, e o medo do encontro presencial com o outro estabelecido, o mundo exterior nos chegava, de forma massiva, pelos sons das ruas e das vozes/gritos de pessoas das vizinhanças.

Uma série de artefatos pedagógicos foram criados, no período, buscando aproveitar este retorno do que nunca nos deixou – os sons. É preciso dizer que a dominância dos artefatos visuais continuou. Mas pouco a pouco, as experiências com sons foram aparecendo. Aqui e ali, nos programas do podcast analisado, algumas dessas experimentações curriculares vão surgindo. Algumas pistas do uso de artefatos sonoros nos trazem a possibilidade de buscar compreender a possibilidade das reaprendizagens dos sons em processos curriculares cotidianos, pelas qualidades que porta.

Ao final desse estudo dos programas do podcast “Cotidianos e Currículos”, estes alertas sonoros recebidos, nos fizeram buscar compreender melhor a importância de todos os sentidos nos processos cotidianos das escolas. Decidimos ir a essa questão com o arquiteto finlandês Juhani Pallasmaa (2011) em seu pequeno ensaio “Os olhos da pele – a arquitetura e os sentidos” de quem trazemos a citação abaixo que nos leva a entender a necessidade de estendermos nossas pesquisas com os cotidianos a essa ideia.

Pallasmaa (2011) nos diz:

Todos os sentidos, incluindo a visão, são extensão do tato. Os sentidos são especializações do tecido cutâneo e todas as experiências sensoriais são variantes do tato e, portanto, relacionadas com a taticidade. Nosso contato com o mundo se dá na linha divisória de nossas identidades pessoais, pelas partes especializadas de nossa membrana de revestimento. (...) O tato é o modo sensorial que integra nossa experiência de mundo com nossa individualidade. Até mesmo as percepções visuais se mesclam e integram no *continuum* tátil da individualidade; meu corpo me faz lembrar quem eu sou e onde me localizo no mundo. Meu corpo é o verdadeiro umbigo de meu mundo, não no sentido de ponto de vista da perspectiva central, mas como o próprio local de referência, memória, imaginação e integração. (p 10-11)

Inquestionavelmente, essa questão deve nos interrogar, de modo central, em nossos trabalhos e pesquisas com os cotidianos.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast - Educação - Cotidianos

REFERÊNCIAS

PALLASMAA, Juhani. *Os olhos da pele – a arquitetura e os sentidos*. Porto Alegre: Bookman, 2011, reimpressão 2021.

SCHAEFFER, Pierre-Henri. *Traité des objets musicaux*: essai interdisciplinaire. Paris:

Seuil,1966.

SCHAFER, Raymond Murray. *A Afinação do mundo* - uma exploração pioneira pela história e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. S.Paulo: EdUESP, 2001.